

VIOLENCIA ESCOLAR Y EDUCACIÓN FÍSICA; LA FORMACIÓN DOCENTE EN CLAVE DE POST CONFLICTO

VIOLÊNCIA ESCOLAR E EDUCAÇÃO FÍSICA; A FORMAÇÃO EDUCACIONAL EM CHAVE DE PÓS-CONFLITO

SCHOOL VIOLENCE AND PHYSICAL EDUCATION: THE TEACHERS' FORMATION AS KEY OF POST CONFLICT

Johao Certuche Villada

Magister en Educación por la Universidad Pedagógica Nacional.

Docente investigador de la Corporación Universitaria CENDA Bogotá.

Grupo Colciencias Actividad Física y Motricidad Humana, línea de investigación Motricidad y desarrollo Humano.

Johao.certuche@cenda.edu.co

Jhon Carlos Cortes Murillo

Licenciado en Educación Física por la Universidad Pedagógica Nacional.

Antropólogo por la Universidad Nacional De Colombia.

Docente investigador de la Corporación Universitaria CENDA Bogotá

Grupo Colciencias Actividad Física y Motricidad Humana, línea de investigación Motricidad y desarrollo Humano.

Jhon.cortes@cenda.edu.co

RESUMEN

Sin lugar a duda el conflicto interno que ha afrontado nuestro país durante al menos las últimas 5 décadas, ha determinado que gran parte de los esfuerzos, Intenciones, visiones a todo nivel giren en torno a tal problemática; es así como la violencia permea las distintas

esferas sociales, la escuela entonces no es ajena a tal situación; hoy resulta cada vez más frecuente evidenciar la presencia de tan profundo problema social en los escenarios educativos o más complejo aún resulta reconocer que quienes “conviven” en este escenario lo vivencian en carne propia día a día; esta situación en la escuela se manifiesta de distintas formas, dadas las múltiples relaciones sociales y culturales que en ella se entretienen. Así entonces resultan ser tan frecuentes que ciertas acciones aparezcan en la vida diaria escolar, que con tranquilidad pasmosa se asumen como “Naturales”. Bajo esta panorámica y teniendo en perspectiva que el ideal educativo refiere la escuela como un espacio privilegiado de humanización, se plantea como interrogante ¿podrían ser la escuela y sus espacios académicos focos de algún tipo de violencia? Y más precisamente ¿cumple la Educación Física su función de agente socializador, promotor de tolerancia, valores sociales de paz y convivencia? Se busca entonces como propósito principal, identificar las posibles relaciones existentes entre la Clase de Educación Física y la problemática de Violencia escolar en algunas instituciones Educativas De Bogotá. Metodológicamente el ejercicio se estructura mediante la implementación del estudio de caso, siendo estos 3 instituciones educativas de la ciudad; a partir de la aplicación de técnicas como la entrevista estructurada a estudiantes, semiestructurada a docentes y la observación participante de las sesiones de clase, se estructura el cuerpo de datos para ser tratados mediante el método analítico-sintético.

Como resultados sobresalientes se encontró, que un alto índice de estudiantes manifiesta haber estado vinculado de alguna forma, en actos violentos dentro de la clase de EF ya sea como observador, agresor o víctima; del mismo modo, los docentes manifiestan que dada la naturaleza particular de la EF, aun cuando algunos comportamientos podrían ser tipificados como violentos no lo son, y por tanto no merecen ser cuestionados, situación que deja en entre dicho la capacidad reflexiva y autocrítica que todo docente debe tener. Finalmente, se hizo evidente en las clases que la organización (temporal – espacial) juega un factor fundamental, pues asociada a ella las formas de violencia o agresión en clase pueden ser más o menos profundas.

Como conclusión se plantea la necesidad de reconocer las relaciones directas que se pueden establecer entre la problemática de Violencia Escolar y la clase de EF, así mismo que resulta inmediato repensar la formación de los Licenciados del área, en tanto problemáticas como esta y algunas otras más que hasta ahora no se habrían tenido en consideración, podrían representar el escenario de acción de estos en su futuro profesional y que quizá los insumos ofrecidos hasta hoy no sean lo suficientemente poderosos para afrontarlos.

PALABRAS CLAVE: violencia escolar; Educación Física; formación docente.

RESUMO

Sem lugar a dúvidas o conflito interno que confrontou nosso país durante pelo menos as últimas 5 décadas, determinou aquela grande parte dos esforços, intenções, visões a todo o nível giram ao redor do problema; é como também a violência faz parte das diferentes esferas sociais, a escola então não se afasta dessa situação; hoje é mais freqüente comprovar a presença desse problema tão fundo no cenário escolar ou mais complexo ainda é reconhecer quem "convive" dia a dia nesse contexto. Esta situação na escola é manifestada de modos diferentes, determinando as relações múltiplas sociais e culturais que são entrelaçadas nela. Freqüentemente certas ações violentas aparecem na vida escolar diária que surpreendentemente eles assumem como "Normais." Nesse panorama e tendo em perspectiva que o ideal educacional refere à escola como um espaço privilegiado de humanização, deve-se pensar a escola e suas aulas, como focos de algum tipo de violência? Exerce a Educação Física a sua função socializadora, promotor de tolerância, valores sociais de paz e convivência? É procurado então como propósito principal, identificar as possíveis relações existentes entre a aula de Educação física e o problema de violência escolar em algumas escolas de Bogotá. Metodologicamente o exercício é estruturado por meio da implementação do estudo de caso, nestas 3 escolas da cidade; a partir da aplicação de técnicas como a entrevista estruturada para estudantes, semiestruturada para os professores e a observação participante das sessões de aula, e o corpo de dados é estruturado para ser revisado por meio do método analítico-sintético.

Como resultados resalta o fato que um índice alto de estudantes que já foram ligados, de algum modo, em atos violentos dentro da aula de EF, bem como observador, agressor ou vítima; da mesma maneira, os professores manifestam que dada a natureza estranha da EF, até mesmo quando um pouco de comportamentos pudessem ser tipificados como violento eles não são isto, e então eles não merecem ser questionados, situação que gera dúvidas sobre a capacidade reflexiva e autocrítica que todo professor deveria ter. Finalmente, ficou evidente nas aulas que a organização (tempo-espço) é um fator fundamental, porque é associado às formas de violência ou agressão na aula, de maneira mais ou menos profunda.

Como conclusão fica a necessidade de reconhecer as relações diretas que podem ser estabelecidas entre o problema de Violência Escolar e a aula de EF, igualmente que é importante repensar a formação dos professores da área, contanto que estes elementos problemáticos ou alguns outros não tinham sido tidos em consideração até ago, e eles poderiam representar dificuldades no futuro e os recursos oferecidos até hoje não são talvez o suficientemente poderosos para confrontar essas situações.

PALAVRAS-CHAVE: violência escolar; Educação Física; a formação de professores.

ABSTRACT

Without no doubt, the internal conflict that has confronted our country during, at least, the last 5 decades, it has determined that great part of the efforts, Intentions, visions to any level turn concerning such problematic; It is as well as the violence does part of the different social fields. The school, thus, is also part of that situation. Nowadays, it is more and more frequent to demonstrate the presence of that deep social problem in the educational places or, even more complex, it is to recognize that the ones who "coexist" in these experiences, they live it by their own. At school, this situation is demonstrated in several ways, given the multiple social and cultural relations that take part in it.

This way then, they turn out to be so frequent that certain actions appear in the daily school life, which is assumed like normal. Under this point of view and having in perspective that the educational objective recounts the school as a privileged space of humanization, it appears as question might the school and its academic areas a place for some type of violence? And more precisely, does physical education fulfill its own socializer roll, promoter of tolerance, social values of peace and conviviality? It is sought then as principal intention, to identify the possible existing relations between the class of physical education and the problematic of school violence in some educational institutions from Bogota. Methodologically, the exercise is structured by means of the implementation of the study of case, being these 3 educational institutions of the city; from the application of technologies like the interview structured to students, semistructured to teachers and the observation participant of the meetings classes, structures the body of information to be treated by means of the analytical (synthetic method).

As important results, it was found that a high index students demonstrates to have been linked of some form, in violent acts in class, it could be as the observer, the aggressor or the victim. In the same way, the teachers demonstrate that given the particular characteristics of the physical education class, even if some behaviors might be typified like violent they are not, and therefore they do not deserve to be questioned. That situation questions the reflexive and self-critical capacity that every teacher must have. Finally, it became evident that in the classes that the organization (temporary-spatial) plays a fundamental factor, since associated with the forms of violence or aggression in class can be more or less deep.

As conclusion, it is considered the need to recognize the direct relations that can be established between the problematic of School Violence and physical education class, likewise that it turns out to be immediate to rethink the formation of the teachers of the physical education, while problematic as this one and some other would not have been had in consideration so far, they might represent the scene of action of these in their professional

future and that probably the inputs offered up to today are not it sufficiently powerful to confront them.

KEYWORDS: school violence; physical education; teachers' formation.